

PIAGET: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, APRENDIZAGEM E ENSINO

Fernando BECKER¹

¹Professor titular. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano. Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Educação. UFRGS. Graduado em Filosofia Licenciatura. Faculdades Anchieta.
E-mail: fbeckerufrgs@gmail.com

Uma boa teoria de aprendizagem fundamenta-se em uma boa teoria do desenvolvimento cognitivo ou moral. Uma teoria de aprendizagem que acredita que o desenvolvimento cognitivo é produto de muitas aprendizagens não merece que percamos nosso tempo com ela. O desenvolvimento, cognitivo ou moral, é produto da ação do sujeito humano, do nascimento aos 120 anos de idade. Só se aprende o que se faz. Fazer físico ou material, simbólico, conceitual, teórico, metacognitivo... mas, sempre fazer. Assim como não se aprende a nadar a não ser nadando; a andar de bicicleta a não ser andando de bicicleta, não se aprende a conhecer ou pensar a não ser agindo: da ação sensório-motora até os modelos científicos mais sofisticados. Por que a escola não leva a sério isso e não tira as consequências devidas para sua prática pedagógica, didática e de gestão?

Palavras-chave: Desenvolvimento Cognitivo. Aprendizagem. Escola.